

TRATADO DE LÍMITES, COMPLEMENTARIO AL DE 1872

El Presidente de la República del Paraguay y el Presidente de la República de los Estados Unidos del Brasil, deseando completar la determinación de la línea de frontera entre los respectivos territorios de los dos países, ya definitivamente establecida en el trecho que va de la desembocadura del río Iguazú en el río Paraná hasta la desembocadura del río Apa en el río Paraguay, conforme dispone el artículo 1º del Tratado de límites firmado en Asunción el 9 de Enero de 1872, resolvieron celebrar un Tratado de límites, complementario al de 1872, para la parte de frontera constituida por el río Paraguay en el trecho comprendido entre la desembocadura del río Apa y el desaguadero de la Bahía Negra ; y, para este fin, nombraron plenipotenciarios, a saber :

El Presidente de la República del Paraguay, al Señor Rogelio Ibarra, Enviado Extraordinario y Ministro Plenipotenciario del Paraguay en Río de Janeiro ;

El Presidente de la República de los Estados Unidos del Brasil, al Señor Octavio Mangabeira, Ministro de Estado en el Departamento de Relaciones Exteriores ;

Los cuales, después de haber comunicado sus plenos poderes, encontrados en buena y debida forma, convinieron los siguientes artículos :

ARTÍCULO I

De la confluencia del río Apa, en el río Paraguay, hasta la entrada o desaguadero de la Bahía Negra, la frontera entre los Estados Unidos del Brasil y la República del Paraguay es formada por el álveo del río Paraguay, perteneciendo la margen izquierda al Brasil y la margen derecha al Paraguay.

ARTÍCULO II

Además de la isla del Fecho dos Morros, que es brasilera, conforme quedó estipulado en la parte final del artículo 1º del Tratado de 9 de Enero de 1872, pertenecen, respectivamente, a los Estados Unidos del Brasil o al Paraguay las otras islas que queden situadas del lado oriental o del lado occidental de la línea de frontera, determinada por el medio del canal principal del río, de mayor calado,

más facil y franca navegación, reconocido en el momento de la demarcación y según los estudios efectuados. Una vez hecha la distribución general de las islas, ellas solo podrán cambiar de jurisdiccion por accesion a la parte opuesta. Las islas que se formaren con posterioridad a la fecha de la distribución general de las mismas seran denunciadas por cualquiera de las partes contratantes y se hará su adjudicación de conformidad con el criterio establecido en el presente artículo.

ARTÍCULO III

Una comisión mixta brasilero-paraguaya, nombrada por los dos Gobiernos en el más breve plazo posible después del canje de las ratificaciones del presente Tratado, levantará la planta del rio Paraguay, con sus islas y canales, desde la confluencia del Apa hasta la entrada de la Bahía Negra.

Esta comisión efectuará los sondajes necesarios y las operaciones topograficas y geodesicas indispensables para la determinación de la frontera y colocará marcos en las islas principales y puntos que juzgue más convenientes.

PARAGRAPHO UNICO. Los dos Gobiernos, en protocolo especial, que será firmado inmediatamente después del canje de las ratificaciones de este Tratado, estableceran el modo como será constituida la comisión mixta y las instrucciones por que se regirá para la ejecución de sus trabajos.

ARTÍCULO IV

El presente Tratado, una vez llenadas las formalidades legales en cada uno de los dos países contratantes, será ratificado y las ratificaciones seran canjeadas en la ciudad de Rio de Janeiro, en el más breve plazo posible.

En fé de lo cual, nosotros, los plenipotenciarios arriba nombrados, firmamos este Tratado en dos ejemplares, cada uno de ellos en español y portugués, sellados con nuestros respectivos sellos.

Hecho en la ciudad de Rio de Janeiro, a los veintiuno de Mayo de 1927.

Roseller

Oscarin Manabeira



TRATADO DE LIMITES, COMPLEMENTAR DO DE 1872

O Presidente da Republica do Paraguay e o Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, desejando completar a determinação da linha de fronteiras entre os respectivos territorios dos dois paizes, já definitivamente estabelecida no trecho que vai da foz do rio Iguassú, no rio Paraná, até a foz do rio Apa, no rio Paraguay, conforme dispoz o artigo 1º do Tratado de limites firmado em Assumpção aos 9 de Janeiro de 1872, resolveram celebrar um Tratado de limites, complementar do de 1872, para a parte da fronteira constituida pelo rio Paraguay, no trecho comprehendido entre a foz do Apa e o desaguadouro da Bahia Negra ; e, para esse fim, nomearam Plenipotenciarios, a saber :

O Presidente da Republica do Paraguay, o Senhor Rogelio Ibarra, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario do Paraguay no Rio de Janeiro ;

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, o Senhor Octavio Mangabeira, Ministro de Estado das Relações Exteriores ;

Os quaes, depois de se haverem communicado os seus plenos poderes, achados em boa e devida forma, convieram nos seguintes artigos :

ARTIGO I

Da confluencia do rio Apa, no rio Paraguay, até a entrada ou desaguadouro da Bahia Negra, a fronteira entre os Estados Unidos do Brasil e a Republica do Paraguay é formada pelo alveo do rio Paraguay, pertencendo a margem esquerda ao Brasil e a margem direita ao Paraguay.

ARTIGO II

Além da ilha do Fecho dos Morros, que é brasileira, conforme ficou estipulado na parte final do artigo 1º do Tratado de limites de 9 de Janeiro de 1872, pertencem, respectivamente, aos Estados Unidos do Brasil ou ao Paraguay, as demais ilhas que fiquem situadas do lado oriental ou do lado occidental da linha de fronteira, determinada pelo meio do canal principal do rio, de maior profundidade, mais

facil e franca navegação, reconhecido no momento da demarcação, segundo os estudos effectuados. Uma vez feita a distribuição geral das ilhas, ellas só poderão mudar de jurisdicção por accessão á parte opposta. As ilhas que se formarem posteriormente á data da distribuição geral das mesmas serão denunciadas por qualquer das partes contractantes e se fará a sua adjudicação de accôrdo com o criterio estabelecido no presente artigo.

ARTIGO III

Uma commissão mixta brasileiro-paraguaya, nomeada pelos dois Governos no mais breve prazo possivel após a troca das ratificações do presente Tratado, levantará a planta do rio Paraguay, com as suas ilhas e canaes, desde a confluencia do Apa até o desaguadouro da Bahia Negra.

Essa commissão effectuará as sondagens necessarias e as operações topographicas e geodesicas indispensaveis para a determinação da fronteira, e collocará marcos nas ilhas principaes e pontos que julgar mais convenientes.

PARAGRAPHO UNICO. Os dois Governos, em protocollo especial, a ser firmado logo depois da troca das ratificações deste Tratado, estabelecerão o modo por que a commissão mixta será constituída e as instrucções por que se regerá para a execução dos seus trabalhos.

ARTIGO IV

O presente Tratado, preenchidas as formalidades legaes em cada um dos dois paizes contractantes, será ratificado e as ratificações serão trocadas na cidade do Rio de Janeiro, no mais breve prazo possivel.

Em fé do que, nós, os Plenipotenciarios acima nomeados, assignámos este Tratado em dois exemplares, cada um dos quaes nas linguas castelhana e portugueza, nelles appondo os nossos sellos.

Feito na cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mez de Maio de 1927.

Rosell

Diário Mangabeira



Los abajo firmados, Fulgencio R. Moreno, Enviado Extraordinario y Ministro Plenipotenciario de la República del Paraguay, y Octavio Mangabeira, Ministro de Estado de Relaciones Exteriores de la República de los Estados Unidos del Brasil, debidamente autorizados, se reunieron en la ciudad de Rio de Janeiro, en el Palacio Itamaraty, a los veinticinco días del mes de Noviembre de mil novecientos veintinueve, para proceder al canje de las ratificaciones del Tratado de límites, complementario al de 1872, celebrado entre los dos países, concluido y firmado en la misma ciudad, a los veintinueve de Mayo de mil novecientos veintisiete. Y, habiendo hallado conformes y en buena y debida forma los dos respectivos instrumentos de ratificación, efectuaron su canje. En fé de lo cual, en el lugar y día arriba declarados, firmaron la presente Acta, en dos ejemplares, en las lenguas castellana y portuguesa, poniendo en ellos la seña de sus respectivos sellos.



Fulgencio R. Moreno

Octavio Mangabeira

Os abaixo-assignados, Fulgencio R. Moreno, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario da Republica do Paraguay, e Octavio Mangabeira, Ministro de Estado das Relações Exteriores da Republica dos Estados Unidos do Brasil, devidamente autorizados, reuniram-se na cidade do Rio de Janeiro, no Palacio Itamaraty, aos vinte e cinco dias do mez de Novembro de mil novecientos e vinte e nove, para proceder á troca das ratificações do Tratado de limites, complementar do de 1872, celebrado entre os dois paizes, concluido e assignado na mesma cidade, aos vinte e um de Maio de mil novecientos e vinte e sete. E, tendo achado conformes e em boa e devida forma os dois respectivos instrumentos de ratificação, effectuaram a sua troca. Em fé do que, no lugar e dia acima declarados, assignaram a presente Acta, em dois exemplares, nas linguas castelhana e portugueza, appondo nelles o signal dos seus respectivos sellos.



WASHINGTON LUIS PEREIRA DE SOUZA,
Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber aos que a presente Carta de Plenos Poderes virem que nomeio o Ministro de Estado das Relações Exteriores, Senhor Octavio Mangabeira, meu Plenipotenciario para proceder, no Rio de Janeiro, com o Plenipotenciario do Paraguay, á troca das ratificações do Tratado de Limites, Complementar do de 1872, concluido e assignado entre os dois paizes na mesma cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mez de Maio de 1927. E, em testemunho disso, mandei passar esta Carta que assigno e é sellada com o sello das Armas da Republica e subscripta pelo Ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores. Dada no Palacio da Presidencia, no Rio de Janeiro, aos 29 dias do mez de Outubro de 1929, 108: da Independencia e 41: da Republica.

Washington Luis P. de Souza
Augusto de Lima e Silva

